

Banco do Estado do Pará S.A.



BANCO DO ESTADO DO PARÁ S.A. - COMPANHIA ABERTA • CNPJ 04.913.711/0001-08 •
NIRE 15300000114
Avenida Presidente Vargas, nº 251, Centro – CEP 66.010-000 – Belém-Pará



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PELA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011, ACOMPANHADAS DO PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES E DO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O Banco do Estado do Pará S/A é uma instituição financeira paraense, que tem por visão ser referência como Banco regional de varejo e de fomento e por missão ser um banco moderno, autossustentável, comprometido com a excelência no atendimento, com as políticas de fomento e desenvolvimento socioeconômico do Pará, atuando com ética e responsabilidade social.

Em 2012, o BANPARÁ intensificou suas ações no sentido de cumprir o seu papel de indutor do desenvolvimento social e econômico do Estado do Pará.

Com o firme propósito de expansão de sua rede de atendimento e diversificação de seu leque de produtos e serviços, o BANPARÁ mantém em curso a execução do "Programa BANPARÁ Sempre +", que comporta uma série de ações e medidas focadas na melhoria da sua eficiência operacional.

Comprometido com o objetivo de aumentar a sua presença no Estado do Pará e proporcionar verdadeira cidadania bancária aos paraenses dos mais diversos municípios, o BANPARÁ vem ampliando

do sua rede de atendimento. Implementou o serviço de correspondente, comercialmente denominado "Aqui Tem BANPARÁ", que se soma aos mais de 32.000 pontos de atendimento espalhados por todo Brasil, em parceria com o Banco24horas e rede compartilhada, o que proporciona aos seus clientes a possibilidade de utilizar os serviços do Banco em todo o território nacional.

O lucro líquido do exercício de 2012 demonstra o contínuo crescimento e consolidação desta instituição financeira genuinamente paraense.

Para o ano de 2013, o BANPARÁ projeta ampliar sua participação como instituição de fomento regional, com a inclusão de novas linhas de crédito em apoio a setores como indústria, rural, comércio e serviços, estimulando empreendimentos que priorizem o desenvolvimento com inclusão social, geração de postos de trabalho e renda, aprimorando a sua participação como agente financeiro e administrador de fundos e programas criados pelo Governo do Estado do Pará e Governos Municipais. Na área co-

mercial, o Banco dará continuidade à estratégia de expansão da rede de atendimentos, com estímulos à melhoria na qualidade da prestação de serviços e produtos ofertados.

Nesse sentido, tenho a consciência de que o comprometimento e a competência de nossos funcionários e colaboradores transformam os desafios em oportunidades de crescimento e fortalecimento de nossa Instituição.

Em nome da Diretoria Colegiada, agradeço ao Acionista Controlador, o Estado do Pará, aos demais acionistas, ao público em geral e, principalmente, aos paraenses, pela confiança em sua instituição financeira.

Agradeço, em especial, a dedicação e o espírito de equipe de todos os funcionários que, afinados com as diretrizes estratégicas, têm demonstrado incansável comprometimento com o nosso Banco.

AUGUSTO SERGIO AMORIM COSTA
Diretor-Presidente

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas e Clientes,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco do Estado do Pará S.A. - BANPARÁ, relativo ao segundo semestre e exercício de 2012, elaborados em conformidade com os padrões estabelecidos pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ambiente Econômico

A economia mundial encerrou 2012 em ritmo moderado, fruto da combinação do aquecimento das atividades econômicas nos EUA e China e das contrações na Área do Euro e Japão. A revisão anualizada do PIB americano sofreu acréscimo de 2,7 para 3,1%, expressando o aumento nos gastos de consumo das famílias e do governo federal, nos investimentos residenciais, nos estoques privados e da manutenção da taxa de desemprego. Enquanto que na China as taxas de crescimento refletem, sobretudo, a expansão da produção industrial, nos investimentos fixos e nas vendas no varejo. Em sentido contrário, na Área do Euro, os indicadores mais recentes da indústria, consumo, sentimento econômico e desemprego continuam a sinalizar a manutenção da contração econômica, situação análoga a do Japão, onde o destaque mais premente é a diminuição da atividade industrial que acumulava até novembro decréscimo de 5,8%.

No Brasil, a projeção para o desempenho da economia em 2012 foi que sofreu retração, encolhendo de 1,6 para 1,0%. Pela ótica da demanda o consumo das famílias e governo continuou robusto no 3º Trimestre 2012. Contudo, houve diminuição na Formação Bruta de Capital Fixo, discreto aumento nas exportações e recuo de 6,5% nas importações. O governo estima para 2013 um PIB de 3,3%, considerando um cenário de baixo crescimento global, mas de aceleração na atividade interna, suportada pela elevação moderada na oferta de crédito, retomada de investimentos e recuperação da indústria e da agropecuária. Deduz-se ainda, por meio da última Ata do Copom e do Relatório de Inflação, que este cenário contempla a manutenção por um período prolongado da taxa Selic em 7,25% a.a., para se garantir a convergência da inflação à sua meta (4,5%).

No plano regional, a indústria paraense espelha o desempenho da indústria nacional. Em novembro o Pará desacelerou 6% frente a outubro, no acumulado do ano a redução na atividade é de 0,9%. No mês de novembro, quatro dos seis setores declinaram, sendo o setor extrativo mineral o responsável pela maior variação negativa. Quanto ao volume de vendas no varejo, o Pará apresentou, em novembro, o segundo pior desempenho da Região Norte, cresceu 4,6% em relação ao mês anterior, ficando apenas a frente do Amazonas.

Outro destaque negativo veio na apuração da inflação, Belém, dentre as capitais pesquisadas, registrou o maior índice de inflação no ano 8,31% (IPCA) e 8,35% (INPC). Em ambos os casos o grupo de Alimentação e Bebidas foi o principal responsável pela alta do índice. O dado positivo veio do mercado de trabalho, o Pará gerou o maior número de postos de trabalho em 2012, foram mais de 37 mil empregos formais, aproximadamente vinte mil a mais comparado a 2011. No mercado de crédito, o saldo de operações no Esta-

do chegou a R\$ 32,9 milhões em outubro, crescimento de 21% nos últimos doze meses.

Destaques BANPARÁ em 2012

Para o BANPARÁ, o ano de 2012 foi marcado por grandes realizações, das quais destacamos:

- Clientes Pessoa Jurídica: inauguração da Agência Empresarial, unidade específica para o atendimento especializado a esse público.
- Cartão de crédito: Lançamento do cartão de crédito BANPARÁ, bandeira Mastercard.
- Expansão: Abertura de novas unidades e ampliação e melhoria de sua rede de atendimento.

Expectativas

Para o ano de 2013, o BANPARÁ, em consonância com seu planejamento estratégico destaca os seguintes focos de atuação:

- ✓ Plano de expansão da rede de atendimento: abertura de 19 novas unidades, incluindo agências e postos de atendimento. Em 2013, planeja-se expandir em cerca de 20% o número de pontos de atendimento do Banco, alcançando 76 municípios do Estado do Pará. Destes, em 2013, serão iniciadas atividades em 15 municípios não cobertos pelo BANPARÁ;
- ✓ Diversificação e ampliação da base de clientes: Expansão da carteira de clientes Pessoa Jurídica, oferecendo produtos e serviços de qualidade e excelência no atendimento.
- ✓ Microcrédito e Fomento: cumprindo seu papel social, de agente fomentador do Estado, o BANPARÁ lançará em 2013 novas linhas de microcrédito e firmará parcerias com o Banco Nacional de Desenvolvimento – BNDES e Fundo Constitucional de Financiamento do Norte – FNO, disponibilizando crédito para a realização de empreendimentos de clientes pessoa física e jurídica.

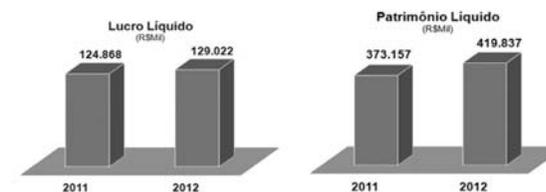
Complementando as ações desenvolvidas pelo Banco visando à expansão dos negócios, aumento da presença no Pará e melhoria na qualidade dos produtos e prestação dos serviços o Banco mantém em curso a execução do "Programa BANPARÁ Sempre +". Trata-se de uma série de ações e medidas focadas na melhoria da eficiência operacional do Banco, contemplando desde iniciativas de redução de despesas e avanço de receitas.

Resultados no período

Os resultados do BANPARÁ no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012 foram os seguintes:

Lucro Líquido

No exercício de 2012, o lucro líquido do BANPARÁ atingiu R\$ 129.022 mil, desempenho 3,3% maior que o apresentado no ano anterior. O lucro líquido por ação alcançou R\$ 13,55, ante aos R\$ 13,11 observados no final de 2011. O Patrimônio Líquido alcançou R\$ 419.837 mil, uma expansão de 12,5% em relação a 2011, com retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio de 32,5%.



Intermediação Financeira

O resultado da intermediação financeira, após as provisões para perdas em operações com créditos, atingiu R\$ 481.535 mil, crescimento de 30,6% em relação ao registrado no ano de 2011.

As receitas com intermediação financeira totalizaram R\$ 674.579 mil, crescimento de 23,8% em relação a 2011. Este desempenho é justificado pelo crescimento das rendas de operações de crédito que, incluindo as recuperações, representam 88% das receitas de intermediação financeira.



Outras Receitas e Despesas Operacionais

O índice de cobertura das despesas de pessoal, no ano de 2012, atingiu 22%, contra 16,1% em 2011. A melhora nesse índice se deu em função do crescimento das receitas de serviços, que no ano de 2012 alcançaram o montante de R\$ 31.560 mil, resultando em um acréscimo de 55,3% em relação aos R\$ 20.321 mil alcançados no exercício de 2011.

As despesas gerais (pessoal, administrativas e tributárias) alcançaram o montante de R\$ 298.450 mil no ano de 2012, alta de 17,4% em comparação ao ano de 2011. As despesas com pessoal totalizaram R\$ 143.417 mil, equivalente a um crescimento de 13,6% em relação ao ano anterior.

